

Lisboa	
NABÃO (O) Tomar	
ECOS DO BOMBARRAL Bombarral	
ECOS DE SÔR Ponte de Sôr	
NOTÍCIAS de GUIMARÃES Guimarães	-9. FEV. 1979

0179/79

Equipamento - Instalações  
Univ. Minho

11

# Temas do acaso

Por BARROSO DA FONTE

## Instalações definitivas da UM?

Alegra-nos muito a notícia de que foi submetido à apreciação do executivo camarário, em sua reunião de sexta-feira passada, o Relatório respeitante à localização das instalações de

definitivas da Universidade do Minho. Pelo que nos foi dado constatar, estão previstos 600 mil metros quadrados de terreno para esse fim, custando somente a expropriação, segundo os preços actuais, cerca de 23 mil contos. A população escolar, a longo prazo,

(Continua na pág. 7)

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

poderá — a crer no referido relatório — atingir 10 mil alunos, os quais, com os respectivos professores e familiares, reclamam uma capacidade habitacional da ordem dos 3 300 novos lares.

Este vultuoso projecto, visto friamente, pode encher de júbilo os Vimaraneses que teriam, desta feita, oportunidade de ver projectada, a poente da cidade, contrafame na freguesia de Azurém, uma obra que honra qualquer meio urbano, mesmo no futuro.

Não desejamos deixar transparecer aqui o nosso pessimismo, precisamente porque o empreendimento é justíssimo para esta cidade e para este concelho que somente não são maiores porque sempre lhe tiraram aquilo que lhe pertencia e que fez crescer outros meios urbanos, com inferiores potencialidades, a todos os níveis.

Por outro lado também não pretendemos colher louros de uma batalha que está por definir. Durante longos meses procurámos denunciar, isoladamente, erros graves na UM que poderiam perturbar os destinos do núcleo Vimaranesense. Dizer que o **forcing** feito pelos Serviços responsáveis dos empreendimentos escolares terá resultado da força que imprimimos aos temas que abordámos, será veleidade. Mas que essa luta provocou uma retomada séria do problema e que se vão colhendo frutos, é um facto incontroverso. Até já ouvimos dizer que o núcleo de Guimarães irá — a muito curto prazo — ter um vice-reitor. Até já nos constou que o autor do célebre documento que aqui publicámos na íntegra e que constituiu a prova mais clara da verdade que sempre nos apoiou (Prof. Dr. Júlio Barreiros Martins), será a pessoa designada. Não podemos confirmar esta notícia. Até poderá não ter qualquer fundamento. Mas que Guimarães precisa de autonomia é um facto e que a nomeação de um vice-reitor (da confiança dos Vimaraneses) viria tranquilizar estas esperançosas Gentes, não seria menos verdade.

Aqui deixamos, pois, muitas esperanças para quem nelas sempre acreditou.

